



CYM

CENTRO DE ESTUDOS CYRO MARTINS



CYM

CENTRO DE ESTUDOS CYRO MARTINS



CYM

CENTRO DE ESTUDOS CYRO MARTINS



CYM

CENTRO DE ESTUDOS CYRO MARTINS



XIII Jornada CELPCYRO sobre Saúde Mental II Simpósio CCYM



CYM

CENTRO DE ESTUDOS CYRO MARTINS



CYM

CENTRO DE ESTUDOS CYRO MARTINS



CYM

CENTRO DE ESTUDOS CYRO MARTINS



CYM

CENTRO DE ESTUDOS CYRO MARTINS

CONFLITOS DE INTERESSE:

Altair Marcelo Tavares, MD

Psiquiatra – Psicogeriatra – Psicoterapeuta

Diretor de Comunicação do Curso de Especialização em Psiquiatria do
Centro de Estudos Cyro Martins - CCYM

O PREÇO DO **CRACK**: A ~~NEURO~~IMAGEM DA DEPENDÊNCIA



Breve histórico:

Álcool = registros de uso há cerca de 10.000 anos.

Cannabis = registros de uso há mais de 8.000 anos.

Ópiun = registros de uso há cerca de 6.000 anos.

Morfina = isolada em 1804 **Heroína** = sintetizada em 1874

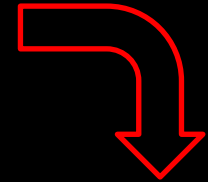
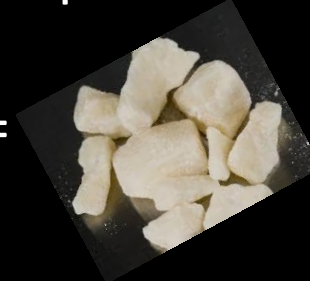
Cocaína = registros de uso há mais de 5.000 anos.

crack apareceu nos **EUA** em **1985**, New York, L.A., Miami.

No **Brasil** conhecido nos anos de **1990**, em São Paulo.



O *crack* = conversão do cloridrato de cocaína para base livre.



Forma **mais** viciante e a **mais viciante das drogas**.

6 x + potente que a cocaína. **Dependência ao 1º contato.**

Absorção instantânea “10 a 15 segundos” , seus efeitos podem durar de 5 a 15 minutos

(CARLINI et al., 2001).

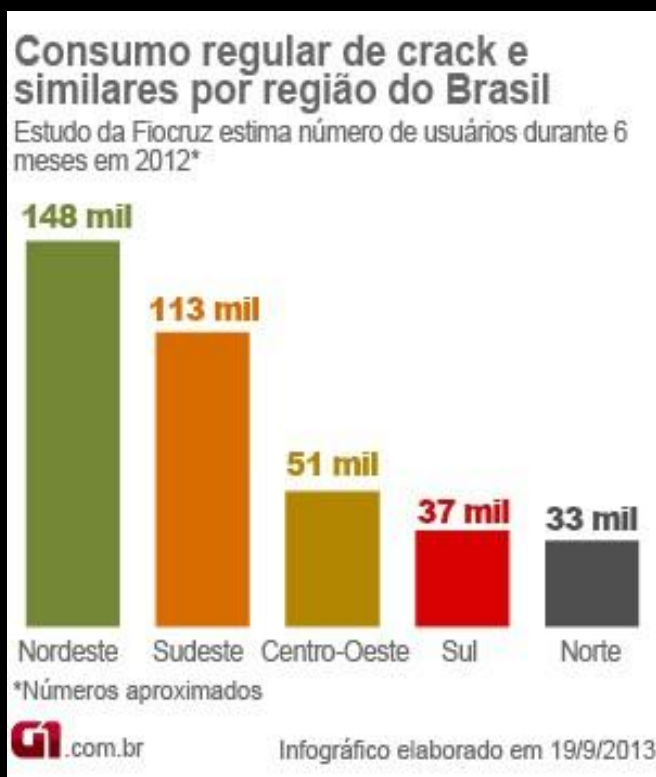
O rápido efeito está associado à **velocidade com que a droga afeta o organismo** e não com a quantidade ingerida pelo usuário.

(LAMBERT; KINSLEY, 2006).



26 capitais, o Distrito Federal, nove regiões metropolitanas e municípios de médio e pequeno porte.

14% com antecedentes de envolvimento em assalto/roubo (9,2%), furto/fraude/invasão de domicílio (8,5%) e tráfico ou produção de drogas (5,5%).



98% dos municípios pesquisados existiam problemas relacionados com o crack , inclusive naqueles com menos de 20.000 habitantes.

(Confederação Nacional dos Municípios Brasileiros,2011).

Neurotransmissores - O crack inibe a recaptação pré-sináptica de **dopamina, noradrenalina e serotonina** - que são responsáveis pelo pensamento, planejamento, controle de impulsos. Sensações de **prazer e poder - ficam acumulados**.

Cérebro: o crack **destrói as áreas responsáveis pelo planejamento e controle dos impulsos**. Ocorre prejuízo nas funções cognitivas - déficits de atenção, concentração, memória e aprendizagem, formação de conceitos e funções executivas; duradouros ou mesmo irreversíveis.

(RODRIGUES; CAMINHA; HORTA, 2006).



Efeitos: euforia, suor, taquicardia, calafrios, diminuição da fadiga, hipertensão arterial, vaso espasmos, pupilas dilatadas, olhos protusos, tremores, crises convulsivas.

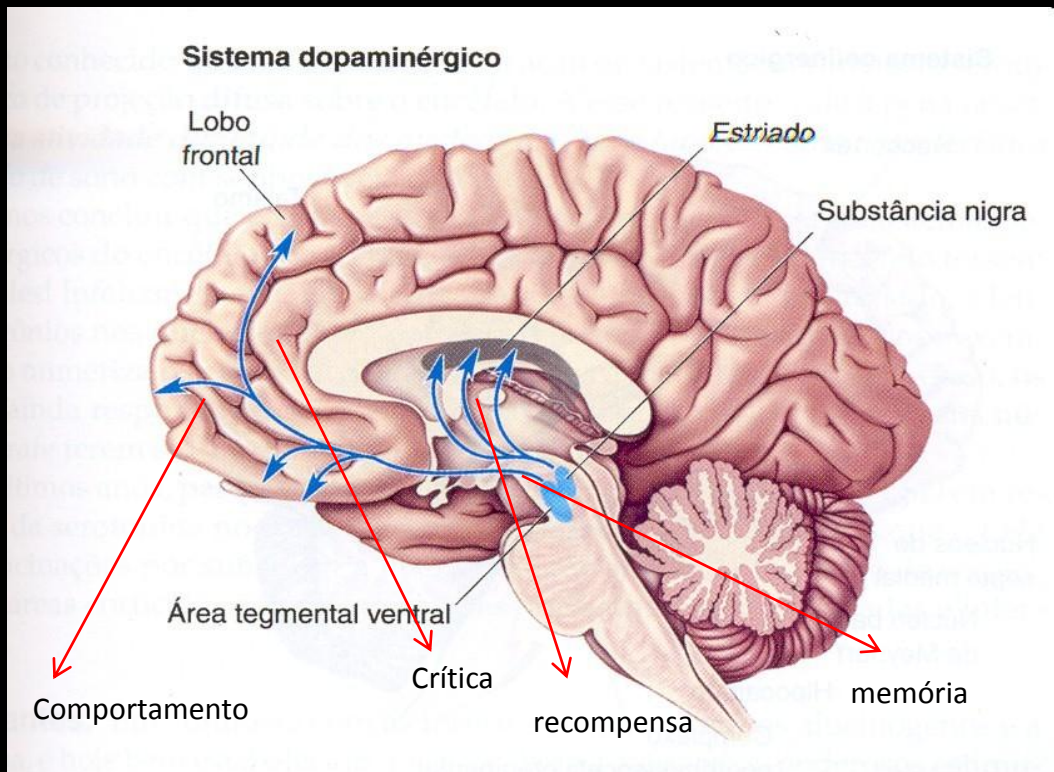


Uso contínuo: isquemias, infarto do miocárdio, arritmias, lesão neuronal, atrofia cortical, perturbações comportamentais, agressividade, alucinações, delírios, comportamento bizarro, hipervigilância, morte.

(RODRIGUES; CAMINHA; HORTA, 2006).

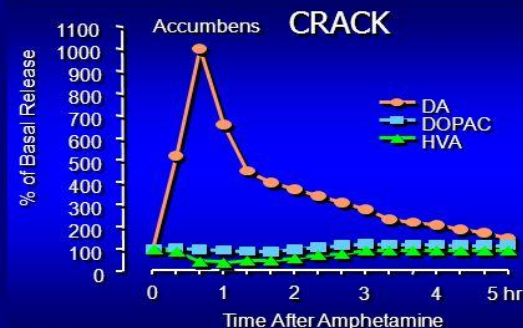
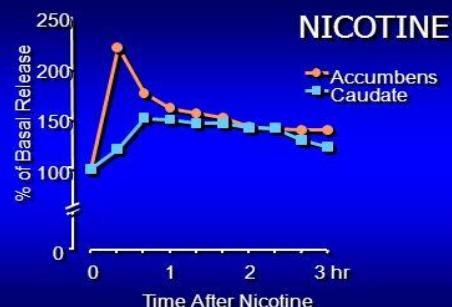
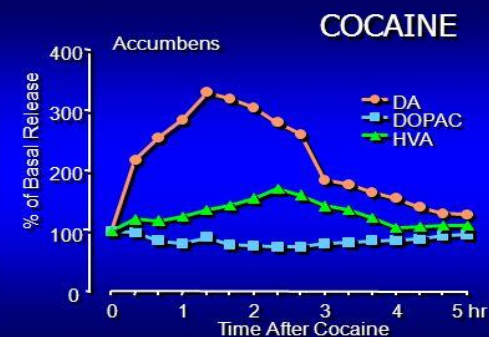
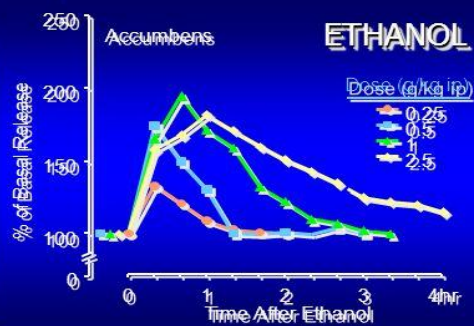
O crack atua diretamente no Sistema de Recompensa Cerebral (SRC) - “centro do prazer” - composto pelo córtex pré-frontal, núcleo accumbens e área tegumentar ventral. Responsável pelas recompensas naturais advindas de comportamentos repetitivos que causam prazer.

(FIGLIE; BORDIN; LARANJEIRA, 2004).

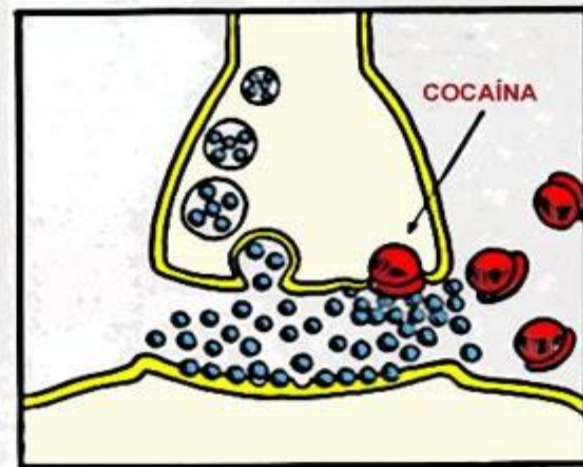




Efeito das Drogas na liberação de Dopamina



Source: Di Chiara and Imperato



DANOS:

O abuso de cocaína/crack está associado com importante parcela dos **acidentes vasculares cerebrais, vasculites do SNC, edema extensos, demência, alterações comportamentais e convulsões em pacientes jovens.**



Crack adulterado potencializa os danos.

O estudo com fios de cabelo de 100 usuários de crack - Cratod - SP, 2016

Adulterantes encontrados:

1 - lidocaína (em 92% das amostras).

2 - **fenacetina** (69%) - analgésico e anti-inflamatório ilegal no Brasil, associado a insuficiência renal, nefrite e câncer.

3- **levamisol** (31%) - vermífugo associado à diminuição dos glóbulos brancos, potencializa incidência de CA de nariz e orelha.

4 - benzocaína (19%)

5 -procaína (5%)

6 - hidroxizina (2%).

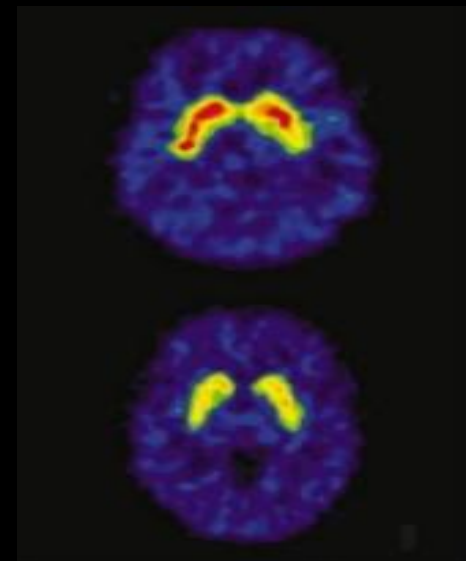
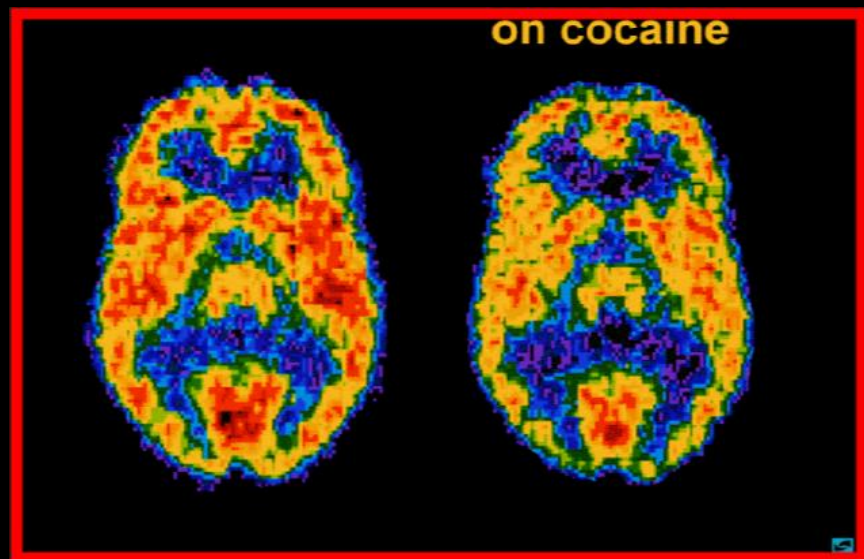
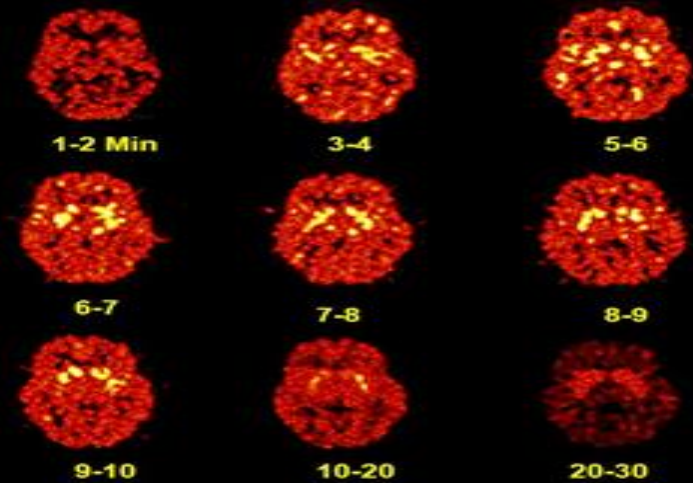
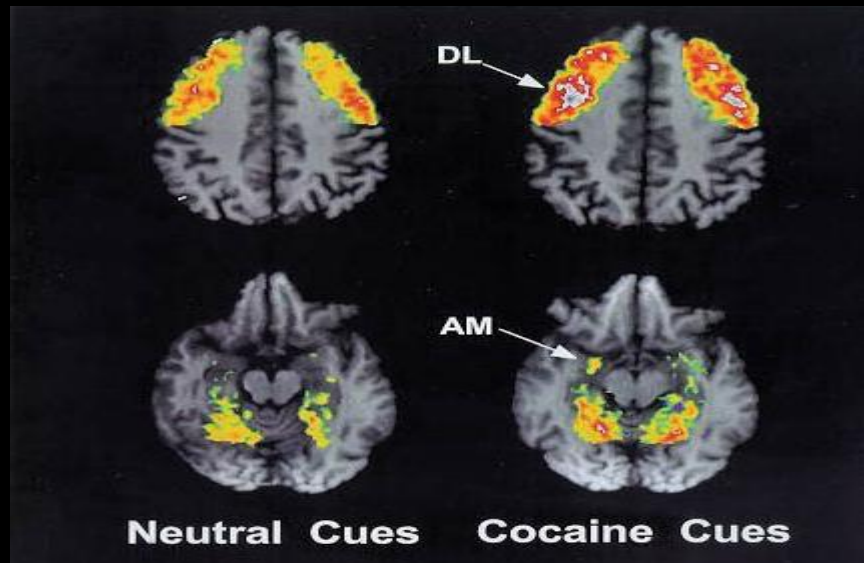


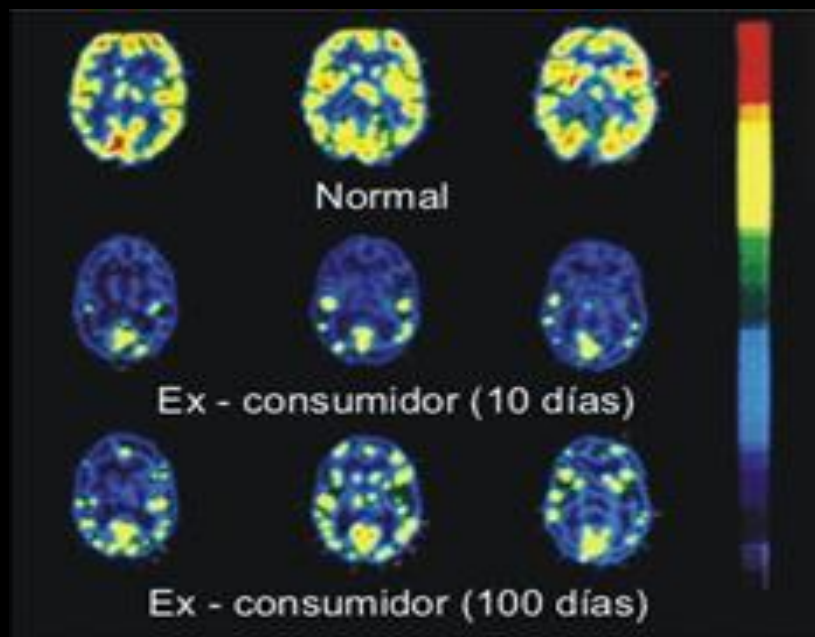
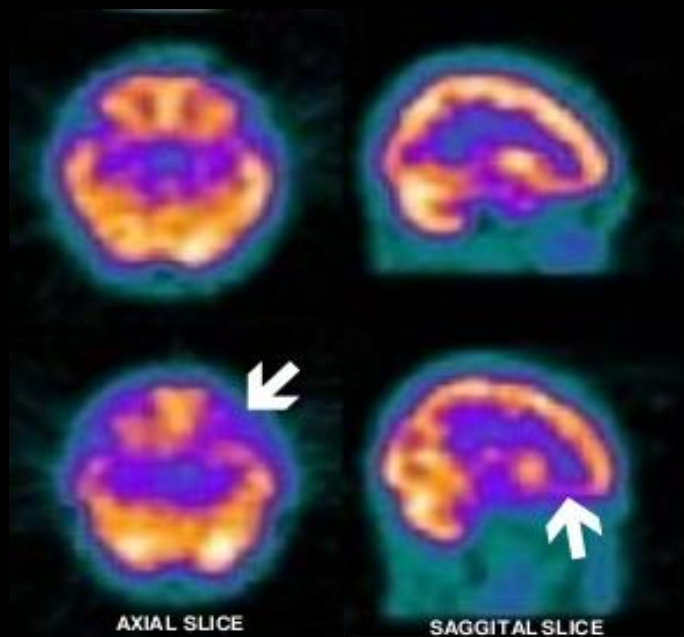
Alterações neurobiológicas do uso de crack:

1. Diminui o consumo de glicose pelo cérebro no uso continuado.
2. Diminuição aguda do fluxo sanguíneo para o córtex pré-frontal e núcleos da base (comportamentos e recompensa) = gera maior dependência.
3. Diminuição de receptores dopaminérgicos.
4. Diminuição da integridade da substância branca na região do córtex frontal (impulsividade).



Neuroimagem do crack/cocaína:





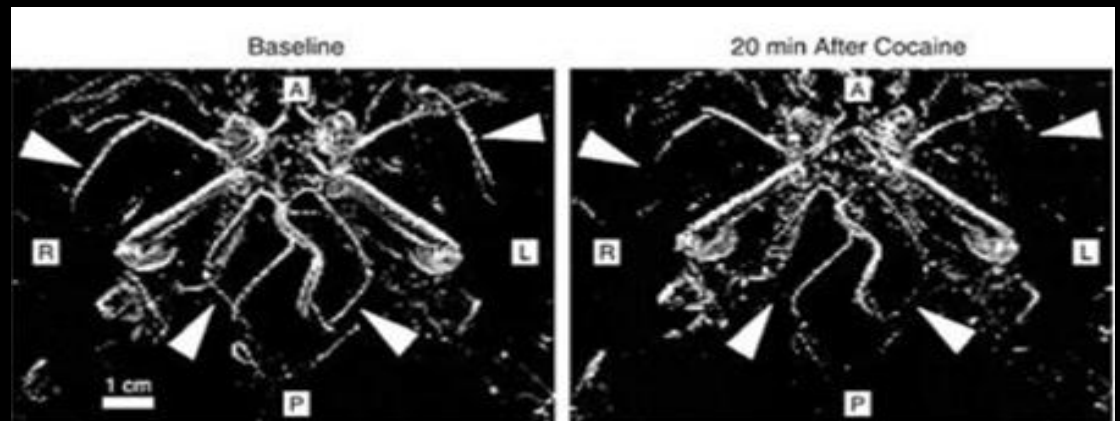


Corte de cérebro normal



Lesão causada por cocaína

Vasculite por Cocaína

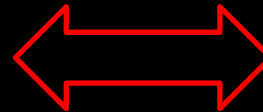


Fonte: Kaufman et al., 1998

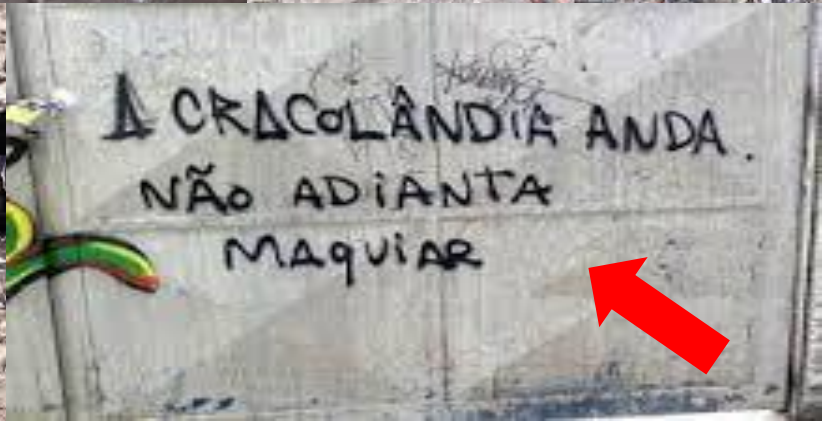
Vasoconstrição: art. cer. média/art. cer. posterior

A imagem do crack - Morte anunciada: **Um em cada três usuários de crack morre nos primeiros cinco anos de consumo da droga.**

Unifesp 2010.



A IMAGEM DO CRACK



MUITO OBRIGADO

